

Com o estetoscópio e o pêndulo

Ao auscultarmos o pulsar
Do coração de uma pessoa
Pelo estetoscópio
Podemos perceber
Cada som
Cada sopro de suas câmaras
O “Tum-tá” que tem intervalo
Ritmo, amplitude e movimento
Mas se utilizarmos nossos corações
Nossas mãos e um pêndulo
Podemos vislumbrar os chacras
E com eles
O badalar além do tempo
E sentir um som uníssono
Da pulsão do Universo
Nos fluxos de seus vórtices
Num devir infinitamente bendito
Na virtualidade da vida
Onde a criação acontece
Agora e agora...

ACCO